



informissões

Educação de Filhos

QUEM É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL?

A resposta é bíblica e simples: Os pais! “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Efésios 6:4).

A palavra pai no plural (“pais”) tem dois sentidos. Pode significar “pais e mães” (como na frase: reunião de pais e mestres). E pode significar somente os progenitores masculinos, excluindo as mães. Contudo, a Língua Grega tem duas palavras para expressar esses sentidos: patêres (os pais – os homens) e goneis (os pais, no sentido de pai e mãe).

Quando em Efésios (6:1), Deus ordenou que os filhos obedecessem aos pais (“Filhos, obedeei a vossos pais”), a palavra empregada para pais foi “goneis”, assim, os filhos devem obedecer e honrar ao pai e à mãe. Porém, quando, no versículo 4, foi dada a ordem de educar os filhos na educação do SENHOR Deus, a palavra foi dirigida aos pais homens (os “patêres”)!

Aos homens foi dada a missão principal de educar os filhos. E o SENHOR nos ajudou ao mostrar que tipo de educação deveríamos ministrar aos nossos filhos: “na disciplina e na admoestação do Senhor”, ou seja, uma instrução bíblica.

Isto é bom para nós que vivemos em um mundo cheio de filosofias educacionais. Não precisamos ficar confusos diante dessa louca diversidade. Basta que procuremos ser bíblicos em nossa criação.

O verbo criar usado no

versículo 4 quer dizer “cuidar, nutrir, educar”. O ponto de louvor para os nossos irmãos (os pais) da igreja de Éfeso é que a forma modo-temporal do verbo usada por Paulo indica uma ação em progresso e que, portanto, deve ser continuada. Eles já estavam “criando” seus filhos e ministrando-lhes a instrução e a disciplina do SENHOR Deus. Precisavam apenas largar de irritar os filhos com mistura de educação humanista e bíblica. Pois isso leva os filhos a ficarem confusos e irritados, por não sabem como se comportar nem como obedecer.

O sentido é que os pais devem desde cedo cuidar da educação bíblica de seus filhos (como plantinhas que precisam ser regadas, cuidadas e vigiadas) até que cheguem à maturidade. Essa “criação” deve envolver todos os aspectos da vida. A Bíblia diz, em Lucas 2:52, que “Crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens”. Aqui encontramos essas quatro dimensões que a educação bíblica deve atender: Sabedoria (crescimento intelectual), estatura (desenvolvimento físico), graça diante de Deus (edificação espiritual)

e graça diante dos homens (sadio relacionamento social). O marido crente, como líder da escola chamada lar, deve atentar para criar bem seus filhos, buscando a sabedoria de Deus, contando com a ajuda de sua esposa e utilizando os recursos que lhe ajudam nessa missão, como a igreja, por exemplo.



A DEVOÇÃO REQUERIDA POR DEUS - Parte 3

Profeta Malaquias - Capítulo 3

A primeira atitude requerida é uma devoção de amor, no CAPÍTULO 1.

Na **DEVOÇÃO COM AMOR** exigida por Deus, no primeiro capítulo, três cousas são ditas:

I - O AMOR DE DEUS DECLARADO - Vs. 1-5.

“Eu vos tenho amado!”, declara o SENHOR Deus, no verso 5.

II - O AMOR DE DEUS REPUDIADO - Vs. 6-13.

“Em que desprezamos nós o Teu Nome?”, ironiza o povo, no verso 6.

Eles estavam desprezando o amor de Deus com atitudes de desprezo (vs. 6-11), de enfado (vs. 12 e 13) e de menosprezo (vs. 13).

III - O AMOR DE DEUS REIVINDICADO - Vs. 14.

“Pois maldito o que oferece ao SENHOR ‘a sobra!’”, decreta o SENHOR, no verso 14, porque o SENHOR Deus não diminuiu Sua honra, nem subtraiu qualquer uma das exigências para com os Seus servos - Deuteronômio 6:4-5

No CAPÍTULO 2, Deus exige também uma **DEVOÇÃO COM SINCERIDADE**.

Deus começa exortando os sacerdotes (responsáveis por representar o povo perante Deus). Aqui há uma nevrálgica aplicação para nós hoje, que somos agora os sacerdotes do SENHOR (1 Pedro 2:9).

A lógica humana pode ser resumida no título do romance “Crime e Castigo”, de Dostoiévski, publicado em 1866. Trata do delito e depois das conseqüências. Porém, a lógica de Deus nos surpreende (como em “quem perde a vida, ganha”) ao tratar, no capítulo 2, primeiramente das conseqüências dos castigos de Deus, e depois explica o porquê de tanta severidade.

I - CASTIGO

1 - Transformar bênção em maldição - Vs. 2

2 - Rejeitar a descendência - Vs. 3

3 - Arruinar a reputação - Vs. 9

II - CRIME

1 - Rejeição dos “mensageiros” do SENHOR - Vs. 4-6

2 - Desprezo do Dever - Vs. 7-8

3 - Infidelidade com Deus - Vs. 10-12

4 - Infidelidade matrimonial - Vs. 13-16

Estamos estudando o livro do profeta Malaquias. Temos o propósito de a cada semana estudar um capítulo e ir construindo, se Deus quiser, um alicerce forte e básico para uma grande edificação espiritual. Malaquias significa “meu mensageiro”, pois o SENHOR está ali autorizando o profeta a falar em Seu Nome! Ele foi um dos últimos profetas do Antigo Testamento. Viveu depois de Ageu e Zacarias, por volta de 425 a.C. E sua profecia foi dirigida ao povo de Deus em Jerusalém.

Depois dos 70 anos de exílio na Babilônia, o SENHOR começou a trazer de volta para Israel o Seu povo, em 536 a.C. As duas primeiras gerações reconstruíram o Templo do Senhor e as muralhas de Jerusalém. Mas, na época de Malaquias, o povo passava por uma grande depressão espiritual.

Foi nesse contexto que o SENHOR Deus exigiu de Seu povo uma devoção digna do Seu tremendo Nome!

E, no CAPÍTULO 3, encontramos Deus requerendo uma **DEVOÇÃO COM FIDELIDADE**, pois podemos ver no Capítulo 2 que todo o povo se desviava:

1 - Os sacerdotes - Vs. 1-9.

2 - O povo em geral - Vs. 10-16.

3 - Os profetas - Vs. 17 (a ênfase no “falar” aqui indica o ofício profético que também se desviava com desculpas e sofismas para encobrir os pecados).

Porém, na **DEVOÇÃO REQUERIDA PELO SENHOR** tem que haver **FIDELIDADE** por parte do Seu povo, porque:

I - O SENHOR DEUS ENVIARÁ O MESSIAS - Vs. 1

II - O SENHOR DEUS PURIFICARÁ O SEU POVO - Vs. 2-4

III - O SENHOR DEUS DISCIPLINARÁ OS REBELDES - Vs. 5

IV - O SENHOR DEUS REIVINDICARÁ FIDELIDADE - Vs. 6-12

V - O SENHOR DEUS ABENÇOARÁ OS REMANESCENTES FIÉIS - Vs. 13-18

A REVERÊNCIA NA ORAÇÃO?

— PR. JOAQUIM VIEIRA —

RELEMBRANDO A KOINONIA

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO

I - ATITUDES DE HOMENS QUE ORAVAM

- 1 - O rei Salomão - 2 Crônicas 6:12, 13
 - a) *Pôs-se diante do altar do SENHOR (entrar na presença de Deus)*
 - b) *Na presença de toda a congregação de Israel (a oração era Solene)*
 - c) *E estendeu as mãos (para o povo...)*
 - d) *pôs-se em pé sobre tribuna de bronze*
 - e) *ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel...*
 - f) *estendeu as mãos para o céu e disse: (14-42) oração.*
- 2 - Esdras - Esdras 9:5
...me pus de joelhos, estendi as mãos para o SENHOR, meu Deus...
- 3 - O salmista não só orava como convocava as pessoas; uma tríplice convocação: Sl 95:6
Vinde, adoremos - Render culto, reverenciar e prostremo-nos - humilhar-se render-se ajoelhemos - quem sabe o que é ajoelhar diante do SENHOR, que nos criou?
- 4 - Daniel - Daniel 6:10
...três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.
- 5 - Paulo - Atos 20:36; 21:5
*Tendo dito estas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles.
...tendo-nos retirado, prosseguimos viagem, acompanhados por todos, cada um com sua mulher e filhos, até fora da cidade; ajoelha-*

dos na praia, oramos.

- 6 - Jesus - Lucas 22:41
...Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava...

II - POR QUÊ ORAR DE JOELHOS? COMO VOCÊ TEM ORADO?

A RESPOSTA DE DEUS A SALOMÃO:

2 Crônicas 7

¹ *Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrificios; e a glória do SENHOR encheu a casa.*

¹² *De noite, apareceu o SENHOR a Salomão e lhe disse: Ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa do sacrifício.*

¹³ *Se eu cerrar os céus de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo;*

III - O DESEJO DE DEUS PARA CONOSCO:

¹⁴ *se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sarei a sua terra.*

¹⁵ *Estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.*

¹⁶ *Porque escolhi e santifiquei esta casa, para que nela esteja o meu nome perpetuamente; nela, estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.*

CREIO PARA ENTENDER

Os que já obtiveram a graça da salvação sabem como são impressionantes as transformações pelas quais passamos por ocasião da conversão. A maior é, com certeza, a mudança que se operou em nosso entendimento: deixamos as trevas para a maravilhosa luz de Cristo (1 Pedro 2:9). Saímos da completa ignorância espiritual e passamos a compreender a luz da Palavra de Deus, por isso entendemos tão facilmente que somos pecadores, que nossos pecados exigem condenação e que Jesus Cristo assumiu o nosso lugar como sacrifício substitutivo.

A nova natureza que é implantada no homem que se converte a Cristo faz com que ele queira mais e mais comunhão com Deus, é por isso que começa a ler e a gostar da Bíblia Sagrada, pois ela se torna fonte de vida para ele. O convertido quer orar, porque conversar com o seu SENHOR é a melhor intimidade que pode ter em todo o universo.

Agora as grandes questões insolúveis se tor-

nam fáceis de entender: O homem foi feito do pó da terra? O universo foi criado em sete dias? Como um Deus bom e todo-poderoso pode permitir que o mal aconteça a pessoas boas?

O renascimento em Cristo responde: “pela fé entendemos...”. Não é “entendo para crer”, mas creio para entender.

Aprofundar-se no mistério da revelação de Deus através do estudo da Bíblia Sagrada é um desafiante prazer para os que crêem nela, sejam adolescentes, jovens, adultos ou idosos. Pois a nova natureza se compraz de ouvir, ser tocado e ser chamado à obediência da Palavra de Deus. Depois de ter nascido de novo, o crente diz como Jó: “Eu te conhecia só de ouvir falar, mas agora os meus olhos Te vêem” (Jó 42:5).

Em nossa EBD, começamos a estudar uma “**Introdução à Teologia**” e o assunto de início é a natureza de Deus e a Sua obra de criação. Quando o homem diz saber como o universo foi formado, sem precisar da revelação de Deus, o SENHOR Deus lhe pergunta: “Onde estavas tu, quando Eu lançava os fundamentos da terra?” (Jó 38:4).

REUNIÃO COM PASTORES E DIÁCONOS

No próximo domingo, DIA 28, às 8h30min, haverá uma reunião de oração dos pastores e diáconos de nossa igreja. Começamos a nos preparar para Assembléia que haverá em junho.

PREGADORES EM SÃO GONÇALO

A cada fim de semana está indo um membro da liderança de nossa igreja para pregar no Culto à noite em nossa Congregação de São Gonçalo.

Lembrando que o culto em S. Gonçalo começa às 18h, e que qualquer mudança ou troca de data, deve ser comunicada ao Pr. José Nogueira.

OPERAÇÃO RESGATE II MOCIDADE CRISTO É VIDA

Em maio, está havendo todo sábado programação especial com mensagens do Pr. José Nogueira, desenvolvendo o tema: TESOURO EM VASOS DE BARRO, baseado em 2 Coríntios 4:7.

No DIA 13, o Pr. José Nogueira trouxe a seguinte mensagem: A VITÓRIA DE CRISTO EM NOSSA VIDA - 2 CORÍNTIOS 2:14-17

INTRODUÇÃO

1 - Os crentes da cidade de Corinto na Grécia tiveram que ser exortados. E o apóstolo Paulo teve que por diversas defender sua autoridade e testemunhar de sua vida cristã!

2 - A Bíblia ensina que a vida cristã começa com a conversão. A conversão ao Senhor Jesus Cristo nem sempre opera do mesmo modo: A conversão de Paulo foi dramática (Atos 9); a de Lutero foi através de muitas lutas internas; a de C.S. Lewis (escritor inglês) foi por meio de estudo das Escrituras; João Wesley se converteu já missionário, quando ouviu um sermão; eu me converti depois de uma longa e sofrida peregrinação através de religiões, pois pensava que precisava de religião. Porém, descobri que precisava de Jesus Cristo! Finalmente, não importa como, o importante é que aconteceu em nossa vida.

3 - AS QUATRO POSSIBILIDADES: Depois da conversão, sentimo-nos livres, cheios de alegria e poder para viver e testemunhar a nossa fé. Contudo, invariavelmente com o passar do tempo algumas características comuns acometem o convertido:

a) Às vezes se volta à antiga vida por meio de um arrefecimento da fé. Deixa-se de ler a Palavra de Deus, abandona a oração, deixa de ser frequente às reuniões e cultos e, paulatinamente, vai se desviando dos caminhos do SENHOR Deus.

b) Na frieza da fé, de repente, cai em si e decide voltar para o SENHOR. Faz uma reconciliação. E muitas vezes vive nesse vai-e-vem!

c) Outros descobrem que os extremos são perigosos. E vivem na momidão da fé. Não vivem consagradamente ativos na obra do Senhor Jesus, nem se distanciam muito da igreja e da fé. Vivem como atores religiosos. Oram quando pedem que façam oração (e eles aprendem a representar muito). Vão para a igreja com a Bíblia – e só a usam na igreja. Vivem

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
Av. K, nº 911 - PLANALTO DA BARRA - FORTALEZA - CEARÁ
Telefone: (85) 3286.3330
www.cristoevida.com
BOLETIM INTERNO, SEMANAL E GRATUITO - TIRAGEM: 450 CÓPIAS

MAIO

Dia 21 - Giuvan dos Santos ✓

Dia 28 - Diácono Hércules (de São Gonçalo)

JUNHO

Dia 04 - Pr. Luiz Lindolfo Dia 18 - Diácono Aragão

Dia 11 - Diácono Bonifácio Dia 25 - Diácono Hércules

cheios de pecados e de malícia no coração. Contudo, externamente representam que tudo está bem.

d) Todavia, há uma quarta possibilidade – que é verdadeira e bíblica: Quando a nossa fé significa “A Vitória de Cristo em Nossas Vidas”.

O texto de 2 Coríntios 2:14-17 nos ensina que esta vitória de Cristo tem quatro particularidades:

I - MANIFESTA INTEGRIDADE – Vs. 14

1 - “SEMPRE” e “EM TODO LUGAR” – O tempo de fé é “sempre” e a ocasião é “todo lugar”. Isto quer dizer que a INTEGRIDADE é constante e também universal. Não escolhe lugar e hora, pois ser de Cristo é honrar e manifestá-LO sempre. Como nos diz Hebreus 13:13.

2 - COMO DANIEL E ESTEVÃO – Daniel é um exemplo de integridade. Em Daniel 6:5, os próprios inimigos de Daniel testemunham de seu caráter íntegro: “Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel...”. Outro grande exemplo foi a vida de Estevão, pois a igreja de Jerusalém testemunhava sua integridade (Atos 6:3), e até seus opositores reconheciam sua integridade (Atos 6:13).

II - CONDUZ EM TRIUNFO - Vs. 14
Muitos falam de “quedas constantes”, de dificuldades no testemunho cristão, e de uma vida cristã medíocre. Contudo, a promessa (que é real) do Senhor é nos conduzir em triunfos! Três ocasiões nos ensinam, na prática, esta verdade:

1 - APESAR DOS PESARES - Atos 28:30-31

2 - CONQUANTO ALGUMA COISA - 2 Tm 4:9-18

3 - O TRIUNFO FINAL - Apocalipse 22:14, 20-21

III - PRODUZ AMBIGUIDADE DE CHEIRO - Vs. 15 e 16

O crente vivendo a vitória de Cristo em sua vida, sendo conduzido em triunfo (apesar das lutas), leva a fragrância de Cristo “sempre” e em “todo lugar”, produzindo:

1 - CHEIRO DE MORTE - para os que rejeitam o Evangelho da Salvação!

2 - AROMA DE VIDA - para os que recebem, crença, ao Senhor Jesus Cristo, como Senhor e Salvador!

IV - REVELA SINCERIDADE - Vs. 17
Vive-se uma vida de sinceridade diante de Deus e dos homens!

Paulo diz uma coisa interessantíssima dentro deste contexto, no verso 16. “Quem, porém, é suficiente para estas cousas?” Realmente, só podemos manifestar a vitória de Cristo em nossa vida, quando vivemos em completa dependência dEle - que disse “sem mim, nada podeis fazer” (João 15:5).